



Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação - CGPI
Coordenação de Normalização e Metrologia - CNM

SENASP – Análise de Contribuições pós Audiência Pública da NT-SENASP Veículos Leves para Emprego Operacional na Atividade de Segurança Pública

Proponente	Data	Item da Norma abordado	Redação Original	Proposta de Texto	Contribuição/Justificativa	Aceite	Comentário
Robson Loureiro (Gestor de vendas governamentais do Grupo Stellantis)	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Questionamento: Se houve uma pesquisa sobre a existência de pneus adequados para veículos blindados no mercado brasileiro?	N/A	Durante os ensaios realizados, os veículos por serem semi-blindados não estavam equipados com pneus blindados, mas os originais de fábrica. Por se tratar de uso severo e com o aumento de carga em cada pneu, dado o aumento de massa, eles não se demonstraram adequados. Portanto, com a realização de blindagem/semi blindagem deve ser realizada a adequação dos pneus no que tangem o índice de carga, considerando a nova massa do veículo.
Robson Loureiro (Gestor de vendas governamentais do Grupo Stellantis)	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Solicitou esclarecimento sobre a potência mínima de 115 cv mencionada na exposição, para que categoria de carro seria essa potência?	N/A	Em relação à potência mínima de 115 cv, essa foi uma decisão balizada no que há disponível no mercado brasileiro para a classificação Policial Geral (A), de acordo com as classificações existentes no projeto de Norma Técnica.
Robson Loureiro (Gestor de vendas governamentais do Grupo Stellantis)	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos	Sub item 6.3.4. alíneas "a" à "f".		Questionamento: Acerca do espaço interno, alega que, via de regra o policial já possui um porte físico grande e que isso é potencializado com a utilização do colete, de cinto com equipamentos, com arma, e que a realidade do sul americano é a de veículo sedan compacto, diferente do norte americano onde há muita oferta de sedãs grandes, que no Brasil só há dois modelos.	N/A	As dimensões do espaço interno foram calibradas de acordo com a realidade do mercado nacional: todos os 18 (dezoito) veículos ensaiados foram medidos, sendo o índice calibrado com a medida mínima obtida, visando atender cerca de 90% do mercado. Destaca-se que os veículos ensaiados já são atualmente empregados na atividade de segurança pública.
Pablo Perroni Mirron (Policial Penal do Distrito Federal)	25/05/2022	Outros			Pontos peculiares do sistema penitenciário, que tem a percepção de que "as viaturas que chegam são bastante fracas", que "só possuem veículos movidos a gasolina, da chamada categoria Bravo (caminhonete) viaturas pequenas, a não ser as grandes (MB Sprinter), que já vêm à diesel!", mas as pequenas só à gasolina o que impacta tanto na eficiência do motor quanto na durabilidade.	Restrito	"Fraqueza" das viaturas pode ser entendido de diversas formas, tendo como exemplo a relação com instabilidade estrutural, com relação peso/potência devido ao volume de carga transportado, entre outros. Visando esses aspectos foram estabelecidos requisitos correlacionados à relação peso/potência, potência mínima e relação peso/torque. Entretanto, em especial no que diz respeito ao transporte de pessoas privadas de liberdade há, de fato, necessidade de maiores informações e contribuições que podem advir do sistema penitenciário, que será consultado. Na questão do tipo de combustível, por se tratar de doutrina institucional, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito, pois o foco é garantir ampla competitividade e respeitar decisões doutrinárias.
Pablo Perroni Mirron (Policial Penal do Distrito Federal)	25/05/2022	Outros			Foi falado sobre viaturas que "baixam" e a média na Polícia Penal é de 70% de viaturas baixadas; que outra questão importante a pontuar é a dos rotolight e sirenes que em pouco tempo se tornam inoperantes; que também há a questão dos cubículos (guarda-presos) muito importante e de uso constante, as portas, a utilização de cinto de segurança pelo interno que fica algemado com as mãos para trás, e já ocorreu diversos acidentes.	N/A	Em relação à alta porcentagem de viaturas baixadas é possível verificar o motivo se é oriundo de gestão ou de escolha inadequada para o tipo de carga; quanto aos problemas com os rotolight e sirenes, esses já foram contempladas com requisitos mínimos.
Marcelo Medrado/Empresa Maior Proteção	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			A questão dos cubículos (guarda-presos) muito importante e de uso constante, as portas, a utilização de cinto de segurança pelo interno que fica algemado com as mãos para trás, e já ocorreu diversos acidentes.	Restrito	Em relação ao compartimento de acondicionamento provisório de detidos, foi previsto um volume mínimo de 400 litros, o qual não está claro na redação (está como observação na Tabela 2, não no item dos requisitos mínimos); para os furgões será necessário debater mais com profissionais do sistema penitenciário e o cinto de segurança para o preso, há a previsão de inclusão deste requisito no projeto da norma.



Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação - CGPI
Coordenação de Normalização e Metrologia - CNM

SENASP – Análise de Contribuições pós Audiência Pública da NT-SENASP Veículos Leves para Emprego Operacional na Atividade de Segurança Pública

Proponente	Data	Item da Norma abordado	Redação Original	Proposta de Texto	Contribuição/Justificativa	Aceite	Comentário
Marcos Souto de Lima (Coronel do Exército Brasileiro)	25/05/2022	Outros			Pontuou que o ideal seria a concepção de um veículo, de uma viatura, desde o seu projeto inicial específico para aquele emprego.	Restrito	Essa questão foi alvo de pesquisa e análise na construção deste Projeto de NT e foi levantado que mesmo o maior mercado do mundo, os Estados Unidos, deixaram de ter o veículo dedicado para ter veículos de linha robustecidos, por uma questão de escala de produção e para redução de custos. Isso é algo que o próprio mercado deve se auto-ajustar.
Marcos Souto de Lima (Coronel do Exército Brasileiro)	25/05/2022	Outros			Relação a operação pela tripulação face a intenção de inserir tecnologias embarcadas, o que é necessário, porém é preciso verificar se a tropa tem capacitação para operar a viatura caso contrário isso pode diminuir a vida útil da viatura, vai existir dificuldades na manutenção o que faz com que se pense nesse aspecto.	N/A	As NT-Senasp estabelecem procedimentos de avaliação da conformidade para comprovar se os requisitos técnicos de qualidade, desempenho e segurança são atendidos. Essas não entram na seara de capacitação; entretanto, será levado à área competente para tal como sugestão de estabelecimento de curso.
Marcos Souto de Lima (Coronel do Exército Brasileiro)	25/05/2022	Outros			Preocupação do EB com a logística da manutenção da viatura, se for importar é preciso também saber como manter operando por muito tempo, solicitou ainda que se considere a indústria nacional, no sentido de consultar se existem projetos e soluções nacionais que possam ser empregadas e caso optem por importar, que se verifiquem cláusulas de <i>offset</i> para que parte da produção seja no Brasil para geração de empregos e estímulo da indústria nacional.	Restrito	Toda norma técnica dá ao mercado previsibilidade e é baseada no consenso, não havendo intenção de intervir ou atrapalhá-lo (muito pelo contrário), mas sim de prever a necessidade básica das instituições de segurança públicas, o que estas precisam. A indústria já foi envolvida através de Ofícios enviados à ANFAVE e à ABEIFA, com esta última houve inclusive reuniões, além do convite formal para participarem da audiência pública.
Sérgio Solino Aires (Representante da Nissan)	25/05/2022	Outros			Opinião é de que a norma técnica tenha sucesso deveria ser compartilhado com a indústria montadora e que, mais uma vez sua percepção é que a montadora e a beneficiadora, que são atores extremamente importantes, não estão sendo envolvidos no projeto. Então, sugere que haja um convite para participação desses interessados para desenvolver em conjunto as soluções, haja visto que um projeto de veículo na sua concepção ao nascer é pensando num consumidor comum com base no que o mercado demanda o investimento é feito em X unidades para vender N carros no período de cinco anos, por exemplo, que algumas coisas a indústria conseguirá resolver e outras não, porque o projeto que visa o lucro já nasceu daquele jeito e não é possível mudar já que mudar um determinado ponto, significar que haverá reflexo.	Restrito	Toda norma técnica dá ao mercado previsibilidade e é baseada no consenso, não havendo intenção de intervir ou atrapalhá-lo (muito pelo contrário), mas sim de prever a necessidade básica das instituições de segurança públicas, o que estas precisam. A indústria já foi envolvida através de Ofícios enviados à ANFAVE e à ABEIFA, com esta última houve inclusive reuniões, além do convite formal para participarem da audiência pública.



Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação - CGPI
Coordenação de Normalização e Metrologia - CNM

SENASP – Análise de Contribuições pós Audiência Pública da NT-SENASP Veículos Leves para Emprego Operacional na Atividade de Segurança Pública

Proponente	Data	Item da Norma abordado	Redação Original	Proposta de Texto	Contribuição/Justificativa	Aceite	Comentário
José Luiz Boanova Filho	25/05/2022	Ensaio			Questionamento com relação aos operadores nos testes feitos em Goiânia/GO: foram os próprios motoristas policiais não foi ninguém da fábrica? Em segundo questionamento: nos casos de testes de certificação, ou mesmo nos pregões ainda, exige-se alguma coisa da Norma? Uma repetição dos testes da Norma: os operadores poderiam ser da própria fábrica? dos licitantes?	Restrito	Os ensaios foram conduzidos em viaturas pelos instrutores dos seus respectivos órgãos de segurança pública por uma questão legal, haja visto que não pode o membro de uma dada corporação conduzir veículo de outra por razão de responsabilização e que, em tese, pode ser aplicada à montadoras; contudo, nada impede de haver um profissional da segurança ao lado, no veículo da montadora, pois, em regra, os ensaios são realizados com dois operadores. Portanto, tanto pode-se colocar laboratorista como condutor, desde que ele seja de fato uma pessoa capacitada, mas também pode-se fazer o chamado ensaio assistido, onde o avaliador vai ao lado.
José Luiz Boanova Filho	25/05/2022	Outros			Questionamento no caso de órgãos que utilizam veículos locados, imagina-se que essa Norma também possa ser utilizada com a exigência de que aquelas empresas que locam ofereçam também os veículos certificados?	Aprova	Quanto a ser replicado para locação não há óbice, devendo ser respeitada a doutrina de cada corporação.
José Luiz Boanova Filho	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Questionamento com relação ao compartimento de acondicionamento provisório ou cubículos, percebe-se que a Norma está bem aberta, até mesmo seguindo a ideia de fazer uma norma simples, nos Estados Unidos, esse dispositivo está na parte traseira interna e não no porta malas como é aqui, serão admitidas as duas soluções, parte traseira e porta malas? Será que seguindo o princípio da dignidade da pessoa humana, será que a Norma não poderia exigir o compartimento com cinto de segurança?	Aprova	Em relação ao compartimento de acondicionamento provisório de detidos, esse Projeto de NT-Senasp não contemplou a tipologia, em respeito às doutrinas das instituições; por essa razão, a Norma "ficou muito aberta" para ter ambas as possibilidades. Será esclarecida a questão da retenção do detido no compartimento de acondicionamento provisório.
José Luiz Boanova Filho	25/05/2022	Outros			Sugestão de que os órgãos prevejam o contrato de manutenção e as peças necessárias durante o contrato de locação ou compra.	Restrito	Quanto à questão das peças de reposição e manutenção, colocar isso como exigência também é visto como interferir em doutrinas, mas, dada a pertinência, pode ser colocada como uma observação.
Mario Henrique (Departamento de vendas governamentais da Chevrolet)	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Questionamento: se há algum estudo de baixa de viatura com roda de Liga Leve já que esta possui uma estrutura mais forte acaba por apresentar menos problemas, quando tiver é claro que tem que parar a viatura, mas via de regra não apresenta problema de trinca ou mesmo quebra, esse tipo de roda.	Aprova	De fato, o consenso entre os órgãos foi pela roda de aço, comumente chamada de roda de ferro. Porém, não se pode remar contra o mercado e, além disso, deve-se respeitar a doutrina de cada órgão, que pode optar ou sua realidade ser pela roda de liga leve. Será avaliada a possibilidade de retirar esse requisito da norma.
Mario Henrique (Departamento de vendas governamentais da Chevrolet)	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Apontou a dificuldade de se achar roda de ferro no tamanho do aro 18" (polegadas), e se uma Pick Up foi desenvolvida para rodar com esse tamanho de roda ela terá um melhor desempenho e há a dificuldade de obter esse aro 18" (polegadas) já que o mercado age sob demanda e atualmente não há essa demanda, então a própria fábrica de roda não dispõe de roda de ferro no aro 18" à pronta entrega isso é algo que seria necessário equalizar durante o tempo.	Aprova	De fato, o consenso entre os órgãos foi pela roda de aço, comumente chamada de roda de ferro. Porém, não se pode remar contra o mercado e, além disso, deve-se respeitar a doutrina de cada órgão, que pode optar ou sua realidade ser pela roda de Liga Leve. Será avaliada a possibilidade de retirar esse requisito da norma.
Mario Henrique (Departamento de vendas governamentais da Chevrolet)	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Sugestão que na questão dos Airbags o requisito mínimo seja 06 (seis) Airbags pelo fato que todas as montadoras têm Pick Up com 06 (seis) Airbags e apenas 01 (uma) montadora não usa essa quantidade de Airbags, mas apenas 02 (dois), desta forma ao colocar o mínimo de dois, além de beneficiar só uma montadora, afasta todas as outras por conta de uma diferença de preço que às vezes pode não ser interessante.	Restrito	A regulamentação brasileira obriga 02 (dois) Airbags; entretanto, pode-se alterar a Norma para que uma quantidade maior seja um requisito adicional optativo, desde que seja mantida a ampla competitividade.



Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação - CGPI
Coordenação de Normalização e Metrologia - CNM

SENASP – Análise de Contribuições pós Audiência Pública da NT-SENASP Veículos Leves para Emprego Operacional na Atividade de Segurança Pública

Proponente	Data	Item da Norma abordado	Redação Original	Proposta de Texto	Contribuição/Justificativa	Aceite	Comentário
Claudio Cavali (Representante da Ford Company)	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Pontuou acerca do espaço interno da viatura o que na sua opinião reflete em melhores ações policiais podendo aumentar o espaço para o ocupante traseiro, além de readequar o cubículo de transporte de preso construí-lo totalmente revestido de polímero para os casos de transporte de vítimas sangrando, posteriormente possa esse espaço ser totalmente lavado com esguicho com saída de água sem que com isso danifique o interior da viatura.	Restrito	Para o estabelecimento das dimensões mínimas internas foram estudados 18 (dezoito) modelos disponíveis no mercado brasileiro aplicados como viaturas, tanto veículos importados como nacionais, colocando os valores mínimos obtidos, visando dar ampla competitividade ao mercado, não sendo feita, de forma alguma, engenharia reversa; quanto ao uso de polímero no cubículo, pode sim ser um requisito adicional optativo.
Willian (Divisão de Transportes da Polícia Civil do Estado de São Paulo)	25/05/2022	Outros			Sugeriu incluir na Norma as realizações das revisões de fábrica para não perder a garantia incluindo também os itens obrigatórios recomendados pelas montadoras.	Restrito	Quanto à questão das peças de reposição e manutenção, colocar isso como exigência também é visto como interferir em doutrinas, mas, dada a pertinência, pode ser colocada como uma observação.
Willian (Divisão de Transportes da Polícia Civil do Estado de São Paulo)	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Relatou a incompatibilidade do sistemas de freios dos veículos utilizados por sua Corporação e o relato dos operadores, que quando em deslocamento de, apenas, 20 (vinte) quilômetros com trânsito intenso já há alteração nas características de frenagem.	Aprova	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla que o sistema de frenagem deve ser de alto desempenho, o que se entende por sistema utilizado para veículos de alta performance.
Willian (Divisão de Transportes da Polícia Civil do Estado de São Paulo)	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Pontuou quanto à transformação, o maior foco nos veículos para ação velada é buscar instalar esses equipamentos de forma imperceptível, então é recomendado que toda sinalização auxiliar seja feita com lentes injetadas na cor fumê, com placa de iluminação e a fiação na cor escura atentando para que a lente não possua o efeito de "olho de gato" porque os marginais acabam por notar essas peculiaridades quando os veículos entram nas comunidades, é preciso haver uma compatibilidade do veículo com o serviço velado.	Aprova	Sobre a colocação de equipamentos velados da forma mais imperceptível possível, foi solicitado o envio de tais contribuições por escrito com as peculiaridades da atividade velada; em relação ao tamanho do veículo, foi deixado em aberto, justamente pela natureza de aplicação dessas viaturas, respeitando as doutrinas das instituições.
Coronel Cavalcante (Secretaria de Gestão Integrada de Segurança do Amazonas)	25/05/2022	Ensaio			Pontuou acerca das particularidades da região amazônica, e os grandes problemas que disso decorrem, solicitando que fosse atentado para os detalhes dessa realidade e destacou a necessidade de realização de teste específico para sua localização.	Restrito	O Projeto de NT-Senasp já prevê requisitos para viaturas para situações adversas como lamaçais e regiões alagadas. Entretanto, se buscará viabilizar uma prova de conceito com uma viatura que já está preparada, já aplicando os requisitos da norma, averiguando tal atendimento.
Major Lopes (PMSC)	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Questionamento: se serão utilizados os índices tradewear para aferição de qualidade desses pneus, como serão feitas tais exigências?	N/A	Em virtude da não possibilidade da repetibilidade dos ensaios de tradewear, por não haver garantia desses ensaios sob as mesmas condições climáticas ou controladas, não foram aplicados os índices de tradewear para avaliação pneus; porém, é referenciada a classificação do INMETRO em âmbito do Programa Brasileiro de Etiquetagem, sendo recomendado classificação igual ou superior a "C" nos requisitos de aderência em pista molhada e resistência ao rolamento (item 6.2.2 do Projeto de Norma Técnica - 3ª Versão).
Roberto Gurgel, (Delegado-Geral da Polícia Civil do Mato Grosso do Sul, representando o Conselho Nacional dos Chefes de Polícia)	25/05/2022	Ensaio			Solicitou a realização de ensaios em locais inóspitos como na planície da fronteira entre Brasil e Bolívia.	Restrito	O Projeto de NT-Senasp já prevê requisitos para viaturas para situações adversas como lamaçais e regiões alagadas. Entretanto, se buscará viabilizar uma prova de conceito com uma viatura que já está preparada, já aplicando os requisitos da norma, averiguando tal atendimento.



Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação - CGPI
Coordenação de Normalização e Metrologia - CNM

SENASP – Análise de Contribuições pós Audiência Pública da NT-SENASP Veículos Leves para Emprego Operacional na Atividade de Segurança Pública

Proponente	Data	Item da Norma abordado	Redação Original	Proposta de Texto	Contribuição/Justificativa	Aceite	Comentário
Eduardo (Representante da HPE Mitsubishi)	25/05/2022	Outros			Considera que "o 'Termo' (norma técnica) é bastante aberto e genérico" e sugeriu fazer algumas considerações para se ter regionais face às diversas regiões do Brasil, então seu entendimento é de que Amazonas e outras têm necessidades de veículos <i>off road</i> , 4x4, que não estão determinados na Norma.	Restrito	As considerações regionais podem ser rediscutidas em âmbito da câmara técnica, portanto solicita-se contribuições por escrito devido à larga experiência, face ao fornecimento de veículos para ser aplicado em situações adversas, desde que estas não afetem as doutrinas as quais são ao máximo respeitadas, podendo ser inseridas algumas recomendações como requisitos adicionais optativos.
Eduardo (Representante da HPE Mitsubishi)	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Apontamento que julga importante, porém não percebido na Norma, seria a pintura e/ou grafismo, porque há diversos tipos de pinturas, como, por exemplo, nas Forças Armadas que têm, cada uma sua peculiaridade de cor; diversas polícias buscam manter a pintura original de fábrica, sendo que se vê muito que, em editais, deixam em aberto, prejudicando suas condições ao longo do tempo.	Reprova	Quanto à pintura e ao grafismo, não foram contempladas essas questões como requisitos mínimos, dado o entendimento de serem intrínsecas às doutrinas das instituições.
Eduardo (Representante da HPE Mitsubishi)	25/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Sugere simplificar os grafismos, pois às vezes pegam condições de grafismo com várias cores em que tem que passar os carros três, quatro vezes na pintura, então sugere que seja utilizada sempre a pintura original de fábrica, que acredita que todas as montadoras têm condições de pintar numa cor desejada pela quantidade que os órgãos compram.	Reprova	Quanto à pintura e ao grafismo, não foram contempladas essas questões como requisitos mínimos, dado o entendimento de serem intrínsecas às doutrinas das instituições.
Sérgio Carvalho (Chefe da Frota Sede da SSP-SP)	26/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Consta no documento utilização de pneus em viaturas de qualidade e tecnologia (Inmetro) igual ou superior a "C", para os itens "resistência ao rolamento" e "aderência em pista molhada". Considerando que a maioria das montadoras entregam veículos para os consumidores com estepe em medidas inferiores (rodas e pneus), considerando que os esteques possuem restrições de distância e velocidade, considerando que diversas atividades não podem deixar de cumprir suas missões por conta dos pneus, principalmente nos deslocamentos de longas distâncias, tais como, transporte e escolta de presos, sugiro que referente à "ciclística" - rodas (aço ou liga leve) e pneus, o estepe seja exatamente igual de todo conjunto, caso ocorra a necessidade da troca de pneu, não prejudicando o cumprimento da missão, além disso facilita o rodízio de todo conjunto, gerando economicidade na aquisição de pneus.	Aprova	Considerando os argumentos apresentados e a necessidade operacional apresentada, e se tratando de uma demanda comum das instituições de segurança pública e que não confronta com doutrinas das instituições, tal pleito será inserido como requisito obrigatório.
Willian Ricardo Mattiazzo (Departamento de Administração e Planejamento - DAP - Divisão de Transportes)	30/05/2022	Outros			Compatibilidade do veículo a atividade fim. Explico: Alguns anos atrás recebemos, via Senasp, veículo Citroen C4 Lounge, para ação velada, específico para investigar crimes no Setor de Homicídios da Polícia Civil SP. Esse tipo de veículo não atende esse fim. Entrar em favela com veículo desse porte, torna a diligência inviável.	Reprova	O projeto de Norma Técnica Senasp prima por não interferir em doutrinas e particularidades de cada instituição, portanto busca criar regramentos que não limite a aplicação das doutrinas institucionais. Sendo assim, as características dos veículos e suas formas de emprego devem ser definidos por cada instituição, desde que de acordo com os requisitos técnicos apresentados em norma.
Willian Ricardo Mattiazzo (Departamento de Administração e Planejamento - DAP - Divisão de Transportes)	30/05/2022	Outros			Os veículos adquiridos possuem Garantia de fábrica. Nesse sentido, sugiro incluir as revisões obrigatórias e substituições de peças recomendadas nessas revisões, durante o período de garantia de fábrica para não perder a benefício.	Restrito	Quanto à questão das peças de reposição e manutenção, colocar isso como exigência também é visto como interferir em doutrinas, mas, dada a pertinência, pode ser colocada como uma observação.



Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação - CGPI
Coordenação de Normalização e Metrologia - CNM

SENASP – Análise de Contribuições pós Audiência Pública da NT-SENASP Veículos Leves para Emprego Operacional na Atividade de Segurança Pública

Proponente	Data	Item da Norma abordado	Redação Original	Proposta de Texto	Contribuição/Justificativa	Aceite	Comentário
Willian Ricardo Mattiazzo (Departamento de Administração e Planejamento - DAP - Divisão de Transportes)	30/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Estamos tendo problemas com sistema de freio nos casos de deslocamento rápido, com viaturas operacionais, em distância de aproximadamente 20 Km, com trânsito intenso, realidade corriqueira em nossa Capital. Veículo praticamente fica sem freio e as pastilhas originais tem desgaste prematuro. Solicito melhora no sistema de freio, incluindo pastilha de cerâmica e fluido de freio com ponto de ebulição maior que o original.	Aprova	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla que o sistema de frenagem deve ser de alto desempenho, o que se entende por sistema utilizado para veículos de alta performance.
Willian Ricardo Mattiazzo (Departamento de Administração e Planejamento - DAP - Divisão de Transportes)	30/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Sistema de iluminação velada - A instalação deve ocorrer de forma que o equipamento não seja notado. Tanto os sinalizadores auxiliares utilizados na parte interna quanto externa deverão possuir as seguintes características: a) ser confeccionados com lentes injetadas na cor fume; b) a lente do sinalizador não pode possuir "efeito olho de gato" ou característica de prisma, onde o sinalizador brilha; c) a placa de circuito interna do sinalizador deve ser impressa na cor preta, com fiação escura e sem pontos de solda que podem refletir luminosidade; d) a instalação e disposição dos módulos de iluminação na grade deve ocorrer de forma imperceptível para não atrapalhar o serviço de investigação; e) controlador com 3 botões posicionado dentro do porta luvas, fixação através de ímã, com ponto de fixação no painel também. No interior do veículo, na parte traseira, o suporte do sinalizador deverá ser confeccionado em chapa metálica, com o menor perfil possível e revestido com o tecido igual ao interior do veículo. Se posicionados na parte superior do carro acompanhar tecido do teto. Se for posicionado na parte inferior, utilizar forração de tecido igual à área mais próxima do veículo. No interior, agora na parte da frente, próximo ao para brisas, <i>deck light</i> removível. Fixado por ímã, com trava de segurança, tomada de engate e desengate com trava e borracha para vedação da luminosidade. Para toda a iluminação, exigimos cores vermelho e azul, certificação SAE e para os sinalizadores auxiliares externos, exigimos também certificação IP67, que trata de imersão.	Aprova	Considerando a designação para as quais os veículos de ação velada são empregados, entede-se ser extremamente necessário que os equipamentos sinalizadores e de comunicação, quando instalados, não sejam notados, sendo instalados da forma mais discreta possível. Será discutido com a câmara técnica a inclusão de item no projeto de NT-Senasp.
Willian Ricardo Mattiazzo (Departamento de Administração e Planejamento - DAP - Divisão de Transportes)	30/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Sinalizador Principal - Vale destacar que exigimos que nosso Sinalizador principal, além das Certificações SAE, possua 02 (duas) cores (azul e vermelho), e que os blocos de iluminação utilizados na barra sejam fornecidos com ótica de reflexão, devido à alta eficácia dos lumens produzidos pelos leds com essa tecnologia.	Reprova	O Projeto de NT-Senasp prima por não interferir em doutrinas e particularidades de cada instituição, além de garantir a ampla concorrência. Portanto, especificidades complementares não são abordados na norma.
Willian Ricardo Mattiazzo (Departamento de Administração e Planejamento - DAP - Divisão de Transportes)	30/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Compartimento para transporte de detidos - outro ponto que acreditamos ser pertinente, haja visto os acontecimentos causados pela pandemia, que nossas viaturas caracterizadas possuem ar condicionado no compartimento de preso independente do habitáculo dos policiais, evitando assim disseminação de doenças. O compartimento é totalmente vedado de forma que o ar expirado pelo detido não seja compartilhado com o Policial. Isso é possível através da instalação de uma caixa evaporadora exclusiva para o compartimento de detidos.	Restrito	Não há a necessidade de um aparelho de ar condicionado exclusivo no referido compartimento, mas pode ser inserido um requisito adicional optativo relativo à inclusão de um duto de ventilação do próprio sistema do veículo, no caso de viabilidade técnica, não acionando a recirculação do ar.
Willian Ricardo Mattiazzo (Departamento de Administração e Planejamento - DAP - Divisão de Transportes)	30/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			No furgão para transporte de presos não exigimos o Sinalizador Principal (barra sinalizadora). Apenas um <i>deck light</i> metálico instalado no para-brisas, vedado para não escapar a luminosidade. Esse tipo de veículo não necessita do equipamento com tantas funções como é o caso da barra. Essa troca impacta no custo final da transformação, pois sabemos que a barra é um equipamento com custo substancial.	N/A	Dentro do Projeto de NT-Senasp, um veículo tipo furgão se adequaria na categoria ação velada "C"; neste caso, o sistema de iluminação é opcional e, portanto, de acordo com a doutrina de cada instituição, sendo opcional seguir os requisitos mínimos estabelecidos para sistemas de iluminação.



Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação - CGPI
Coordenação de Normalização e Metrologia - CNM

SENASP – Análise de Contribuições pós Audiência Pública da NT-SENASP Veículos Leves para Emprego Operacional na Atividade de Segurança Pública

Proponente	Data	Item da Norma abordado	Redação Original	Proposta de Texto	Contribuição/Justificativa	Aceite	Comentário
Eduardo Almeida e Silva (HPE Automotores do Brasil LTDA)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos	6.1.6. Cintos de segurança de, no mínimo 3 pontos, providos de engate e desengate rápido, devendo possuir o engate "fêmea" com altura mínima de 250 mm acima da parte superior mais profunda do assento, para facilitar o engate e desengate rápido;		Recomendamos avaliar com mais profundidade esse requisito, que afeta diretamente as premissas de desenvolvimento de cintos de segurança e sua correlação dinâmica com outros componentes do habitáculo do veículo, como assentos, sistema de air bags, etc.	Restrito	Este item pode ser alterado em adaptadoras, com cintos de segurança do mercado de reposição.
Eduardo Almeida e Silva (HPE Automotores do Brasil LTDA)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos	6.4.2. b) Obrigatoriamente possuir duto de captação de ar para o motor e de expulsão de gases com altura mínima de 1.200 mm;		Duto para expulsão dos gases são desnecessários enquanto o motor tiver em funcionamento, não temos histórico de veículos que tenham apagado durante travessia devido a entrada de água, o tubo de escape exposto pode ocasionar queimaduras.	Restrito	Durante o funcionamento do motor, a entrada de água no tubo de escapamento tende a não ocorrer, devido à pressão positiva em seu interior. Porém, se por alguma hipótese ocorrer a interrupção do motor (ex: falha do condutor), poderá então ocorrer a entrada de água pelo tubo de escapamento. Será alterado para requisito adicional optativo.
Eduardo Almeida e Silva (HPE Automotores do Brasil LTDA)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos	6.4.2. f) Obrigatoriamente possuir sistema de proteção contra impactos diretos ("peito de aço", "protetor de cárter", "protetor de câmbio" e "protetor de cardan") para garantia da integridade do sistema de arrefecimento e o trem de força (motor, câmbio e cardan) protegendo-os de obstáculos naturais e artificiais.		O Cardan é uma peça que se movimenta horizontalmente de acordo com a movimentação da suspensão, uma proteção precisaria considerar a pior situação em que as rodas estão no ar, com isto este protetor ficaria muito próximo ao chão, diminuindo o vão livre e prejudicando um dos fatores mais importantes no veículo <i>off road</i> , portanto sugerimos alterar o protetor de cardan por protetor de diferencial.	Reprova	Proteções são necessárias em dadas situações de transposições, contra possíveis pedras, galhos e outros, principalmente em partes girantes, como o caso do eixo-cardan.
Vitor Granjeira Marques (Diretor Nassau Defense)	27/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos	6.1.10. - Airbags frontais, com exceção de veículos fora de estrada.		Há viaturas que são montadas, independente da sua categoria A, B ou C, com para-choque de impulsão, ou mesmo um sistema de reforço frontal, prevenindo eventuais necessidades de empurrar ou mesmo bater contra obstáculos à frente (barricadas, veículos, etc). Se esta for a condição, o disparo dos Airbags irá atrapalhar o motorista nesta manobra. É preciso avaliar a situação antes de sugerir a obrigatoriedade deste sistema.	Reprova	O CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito) regulamentador do tema, estabeleceu no Art. 105, VII do Código de Trânsito Brasileiro - CTB que, o <i>Airbag</i> frontal é um equipamento de uso obrigatório no veículo e, portanto não há como ir de encontro com a regulamentação vigente.
Vitor Granjeira Marques (Diretor Nassau Defense)	27/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos	6.1.11. - Rodas em aço ou material dútil que permita manutenção de desempenos.		Como na Norma, a permissão de reparo neste tipo de sistema implica em risco, pós-reparo, uma vez que o serviço de reparo não tem o mesmo controle de qualidade e de processo que a sua fabricação requer. Ainda, devido à escassez deste tipo de produto no mercado, sugerimos que este item mantenha as rodas fornecidas de fábrica - aço, Liga Leve, ou outra qualquer, e que a Norma recomende exatamente o oposto de reparar, mas sim "em caso de dano, obriga-se a sua substituição por mesma peça, com características exatamente idênticas às da peça danificada.	Restrito	De fato, o consenso entre os órgãos foi pela roda de aço, comumente chamada de roda de ferro. Porém, não se pode remar contra o mercado e, além disso, deve-se respeitar a doutrina de cada órgão, que pode optar ou sua realidade ser pela roda de liga leve. Será avaliada a possibilidade de retirar esse requisito da norma.
Vitor Granjeira Marques (Diretor Nassau Defense)	27/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos	6.4.2. - Além do preconizado na Tabela 3, os veículos fora de estrada (A-3, B-3, C-3) deverão (...)		As especificações técnicas de imersão em água estão focadas na passagem do veículo pelo obstáculo de 15 m de comprimento com 1 m de profundidade de água, mantendo o ar de alimentação do motor e do sistema de escape de gases. No entanto, não há menção sobre entrada de água na cabine e nem pela tomada de ar do sistema de ventilação. Poderá haver consequências imediatas sobre estes pontos, como curto nos conectores elétricos, módulos de Airbag, módulos de comando ECU/MCU, caixas de fusíveis entre outros. Nenhum destes equipamentos são blindados contra imersão. E, ao médio e longo prazo, dentro do período de garantia de veículo, com certeza haverá consequência. Sugerimos reavaliar estes parâmetros de imersão, principalmente porque as viaturas policiais são baseadas em veículos de passeio, que não preveem esta situação, mesmo nas pick-up e SUV's.	Restrito	O nível da transposição de terrenos alagados pode ser recalibrado de acordo com o disposto no mercado, tendo como requisito adicional optativo seu aumento de acordo o ganho de altura quando da possível modificação nas adaptadoras (<i>lift</i> da suspensão, alteração do raio dinâmico do pneu tendo como referência o TWI, etc).
Vitor Granjeira Marques (Diretor Nassau Defense)	27/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Sugerimos incluir pelo menos um ponto de arraste em cada para-choque, com capacidade mínima de suportar uma tração na carga do PBT do veículo, para removê-lo de situação de atoleiro, barranco, etc.	Aprova	Sim, será incluso ao menos um ponto de ancoramento dianteiro e um ponto de ancoramento traseiro.



Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação - CGPI
Coordenação de Normalização e Metrologia - CNM

SENASP – Análise de Contribuições pós Audiência Pública da NT-SENASP Veículos Leves para Emprego Operacional na Atividade de Segurança Pública

Proponente	Data	Item da Norma abordado	Redação Original	Proposta de Texto	Contribuição/Justificativa	Aceite	Comentário
Vitor Granjeira Marques (Diretor Nassau Defense)	27/05/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Para chegarmos às características da blindagem (peso, custo, material, nível, etc), um bom projeto deve levar em consideração a aplicação da viatura. No nosso entender, este é o primeiro quesito a ser definido. Se a viatura for disponibilizada para o uso de patrulhamento, ela pode ter proteção parcial, porém se a viatura for utilizada para o confronto, por exemplo do crime de "novo cangaço", a blindagem deve ser integral. A resposta a este quesito vai ajudar a definir as áreas de cobertura que o veículo deve ter obrigatoriamente e quais podem ser opcionais. Ainda, pode-se mensurar pelo tipo de uso, quais as agressões que sofrerão, assim definido o nível protetivo do material, como base de análise.	Restrito	O nível de blindagem deve estar de acordo com o nível de ameaça enfrentado regionalmente, sendo algo doutrinário. Pode ser esclarecido na norma como uma observação as aplicações dos níveis de blindagem e como identificá-las.
Vitor Granjeira Marques (Diretor Nassau Defense)	27/05/2022	Ensaio			Há de se ter alguma fase, além da Norma, para que se ateste o sistema de proteção balística, a fim de se conhecer os limites da capacidade de proteção.	Reprova	As empresas blindadoras já são acreditadas e reconhecidas competentes pelo regulamentador para tal, não havendo essa necessidade.
Vitor Granjeira Marques (Diretor Nassau Defense)	27/05/2022	Ensaio			O veículo que se propuser a ter uma proteção balística, seja ela qual for, deve ser pensado não apenas na quantidade de camada de material, mas sim no sistema (material + forma de aplicação), não apenas no nível material mas sim no desempenho prático, não apenas na blindagem mas sim no itens de interferência originais do veículo, na sua aplicação, na sua durabilidade, na sua eficiência, e na sua forma de uso - Policial. Para tudo isso, então definir os parâmetros de ensaio e instrumentos aplicáveis.	Restrito	Os ensaios presentes no projeto de norma técnica buscam avaliar sua resistência global, eficiência de frenagem, capacidade de aceleração, estabilidade, entre outros, a fim de atender os requisitos técnicos mínimos. Portanto, os veículos ensaiados devem atender aos requisitos da norma, sendo o veículo sem blindagem, parcialmente blindado ou blindado, tendo esses dois últimos adequações técnicas dado o aumento de massa proporcionado pela proteção balística.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Transmissão automática, com opção de trocas de marchas manual na alavanca do cambio ou na alavanca e volume.	Restrito	Na questão do tipo de transmissão, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Sistema de tração 4x2, 4x4, normal e 4x4, reduzida (podendo ser sistema de tração 4x4 permanente) com acionamento eletrônico ou manual no interior da cabine; opção de bloqueio de diferencial com acionamento do interior da cabine; modos de tração que possibilite que o veículo trafegue em estradas sem calçamento - cascalho, lama, acive acentuado, declive acentuado, pequenos cursos d'água.	Restrito	Na questão do tipo de tração, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Motor à diesel, com turbo compressor e intercooler, garantindo tráfego em regiões com rodovias sem calçamento, com terreno acidentado e transposição por pequenos cursos d'água ou estradas com lama.	Restrito	Na questão do tipo de combustível, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Potência mínima de 180 cv (tolerância de 5%), e relação peso/potência de no máximo 12,5kg/cv.	Reprova	A Norma prevê uma no range de potência o mínimo de 115 cv para aplicação policial geral, e 150 cv para o veículo policial de busca e apoio. Exigir uma potência mínima de 180 cv pode implicar em restrição de competitividade e reserva de mercado.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Direção hidráulica, elétrica ou eletro hidráulica, originais de fábrica. O sistema de direção com mecanismo de auxílio faz com que o cansaço e o desgaste na direção veicular sejam atenuados, além de proporcionar mais agilidade na resposta em manobras e um maior controle direcional do veículo.	Restrito	Na questão do tipo de direção, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado.



Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação - CGPI
Coordenação de Normalização e Metrologia - CNM

SENASP – Análise de Contribuições pós Audiência Pública da NT-SENASP Veículos Leves para Emprego Operacional na Atividade de Segurança Pública

Proponente	Data	Item da Norma abordado	Redação Original	Proposta de Texto	Contribuição/Justificativa	Aceite	Comentário
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Freios com o sistema antitravamento do tipo ABS, com gerenciamento eletrônico integral das rodas; distribuição eletrônica da força de frenagem (EBD); controle de tração e controle de estabilidade. O sistema de freio ABS possibilita maior segurança na direção veicular, em situações de estresse elevado, enquanto o EBD otimiza ainda mais o sistema de frenagem. Quando o sistema ABS identifica a rápida desaceleração do veículo, ou seja, uma frenagem brusca, o comando eletrônico impossibilita o travamento das rodas, diminui a pressão hidráulica no sistema de freio evitando uma derrapagem ou o arraste do veículo, evitando a perda do controle e diminuindo o espaço necessário para realização da frenagem. O sistema EBD, que representa o controle de distribuição da força de frenagem e trabalha junto com o ABS, controla a distribuição da frenagem sobre as rodas individualmente, proporcionando que cada roda sofra força de frenagem diferenciada, de maneira regularmente distribuída, considerando as variações de aderência e tração de cada pneu com o piso. Devido a suspensão elevada do veículo, centro de gravidade alto, o controle eletrônico de estabilidade e tração auxilia o motorista a manter o veículo sob controle mesmo em curvas fechadas e em alta velocidade.	Aprova	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla que o sistema de frenagem deve ser de alto desempenho, o que se entende por sistema utilizado para veículos de alta performance.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Controle de tração ou TCS (Traction Control System)	Aprova	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla como requisito técnico obrigatório o controle de tração.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Assistente de partida em rampa	Restrito	Na questão de tipos de itens opcionais, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado. Além disso, há o fato deste tipo de assistente de partida geralmente estar presente em veículos com alto valor agregado, o que, em via de regra, não é contemplado nas compras públicas para emprego operacional.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Sensor de estacionamento	Restrito	Na questão de tipos de itens opcionais, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Ar-condicionado original de fábrica com filtro de cabine (ou antipólen)	Restrito	Na questão de tipos de itens opcionais, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Sistema antifurto/alarme, original de fábrica com fechamento conjugado aos vidros, e travas das portas	Restrito	Na questão de tipos de itens opcionais, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado.



Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação - CGPI
Coordenação de Normalização e Metrologia - CNM

SENASP – Análise de Contribuições pós Audiência Pública da NT-SENASP Veículos Leves para Emprego Operacional na Atividade de Segurança Pública

Proponente	Data	Item da Norma abordado	Redação Original	Proposta de Texto	Contribuição/Justificativa	Aceite	Comentário
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Vidros elétricos dianteiros e traseiros, com abertura total de todos os vidros, inclusive os traseiros	Restrito	Na questão de tipos de itens opcionais, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado. Alguns veículos inclusos nas categorias abrangidas pelas NT-Senasp poderá possuir vidros elétricos apenas nas portas dianteiras.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Travas elétricas das portas	Restrito	Na questão de tipos de itens opcionais, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado. Alguns veículos inclusos nas categorias abrangidas pelas NT-Senasp poderão não possuir travas elétricas das portas.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Luz de leitura para a cabine, sendo uma contemplando motorista e passageiro do banco dianteiro e outra para o banco traseiro.	Aprova	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla um sistema de iluminação interna para todos os ocupantes do veículo.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Protetor de carter	Aprova	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla um sistema de proteção de impactos diretos que garantam a integridade do trem de força (motor, câmbio e cardan).
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Pneu de estepe nas mesmas dimensões que os demais e rodas de aço	Aprova	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla que o estepe deve possuir medidas (rodas e pneus), igual ao conjunto ciclístico em operação.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Requisitos Técnicos Mínimos			Central multimídia com navegação GPS e espelhamento a smartphones Android e Apple Carplay	Restrito	Na questão de tipos de itens opcionais, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado. Alguns veículos inclusos nas categorias abrangidas pelas NT-Senasp poderá não possuir este tipo de opcional.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Equipamentos			Giroflex ou Rotolight no padrão adotado pelas forças policiais, combinado as cores azul e vermelhas, a fim de uma pronta identificação do veículo policial.	Restrito	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla requisitos mínimos para o sistema de iluminação ostensivo ou velado, uma vez que qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito de decisões doutrinárias
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Equipamentos			Para-choque de impulsão com guincho para amenizar o impacto em caso de eventuais colisões frontais, evitando danos ao radiador, bem como dar maior mobilidade ao veículo em estradas de acesso desfavorável. Além disso, o material do equipamento deve ser capaz de absorver pequenos impactos e possibilitar empurrar outros veículos sem causar danos na pintura e deve ser pensado para suportar Capacidade Máxima de Tração do Veículo (CMT) e coportar eventual guincho.	Restrito	Na questão de tipos de itens opcionais, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado.



Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação - CGPI
Coordenação de Normalização e Metrologia - CNM

SENASP – Análise de Contribuições pós Audiência Pública da NT-SENASP Veículos Leves para Emprego Operacional na Atividade de Segurança Pública

Proponente	Data	Item da Norma abordado	Redação Original	Proposta de Texto	Contribuição/Justificativa	Aceite	Comentário
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Equipamentos			Cabide de armas longas: equipamento permitiria o travamento da arma ali colocada e não estando em porte durante o deslocamento, permitindo maior mobilidade ao operador e versatilidade durante as diversas operações em que a polícia penal está envolvida.	Aprova	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla um compartimento de suporte de armamento longo.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Equipamentos			Proteção interna dos forros das portas para amenizar os desgastes do forro da porta devido a utilização dos equipamentos operacionais.	Aprova	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla uma proteção emborrachada ou similar na parte interior das portas.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Equipamentos			Compartimento de carga com acesso lateral "Gaivotas" permitindo a condução de equipamentos importantes para a atuação operacional em situações críticas.	Restrito	Na questão de tipos de itens opcionais, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Equipamentos			Ampliação do espaço interno permitindo uma maior mobilidade e conforto dos policiais	Aprova	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla dimensões mínimas baseadas nas medidas médias para um corpo atlético com uniforme e equipamentos.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Equipamentos			Assentos e encostos dos bancos sem acabamentos lateral para uma melhor acomodação dos policiais quando equipados.	Aprova	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla que os bancos devem possuir abas laterais com ângulo reduzido (quase planas) no encosto dorsal, a fim de comportar um agente de segurança pública uniformizado, com equipamentos de proteção (colete balístico) e armamentos, bem como facilitando o seu embarque e desembarque rápido.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Equipamentos			Sirene com intensidade de som para que seja possível a identificação do deslocamento do veículo operacional.	Restrito	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla requisitos mínimos para o sistema sonoro ostensivo ou velado, uma vez que qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito de decisões doutrinárias
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Equipamentos			Iluminação lateral para busca	Restrito	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla requisitos mínimos para o sistema de iluminação ostensivo ou velado, uma vez que qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito de decisões doutrinárias
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Equipamentos			Rádio comunicador que seja possível utilizar na rede de comunicação da respectiva força de segurança.	Restrito	Na questão de tipos de itens opcionais, por se tratar de necessidade específica e/ou doutrina da instituição, qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito e, apesar de respeitar decisões doutrinárias, o foco é garantir ampla competitividade evitando restringir o mercado.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Equipamentos			Câmera para captação de imagem e som do cubículo, a fim de evitar qualquer situação durante os deslocamentos.	Aprova	Será inserido nesse Projeto de NT-Senasp para veículos de transporte de apenados.
Rafael Pacelli Rodrigues da Silva (Diretor de Operações Especiais Penitenciárias)	06/06/2022	Equipamentos			Blindagem com proteção balística visando a proteção em situações críticas	Aprova	Esse Projeto de NT-Senasp já contempla requisitos adicionais optativos para sistemas de blindagem, uma vez que qualquer Projeto de NT-Senasp não entra no mérito de decisões doutrinárias